

MORBIDADE HOSPITALAR POR NEOPLASIA BENIGNA DO OVÁRIO NO BRASIL ENTRE 2023 E 2025

Rafhaela Szulczewski¹; Fernanda do Carmo Azoia²

(rafhaelaszulczewski32@gmail.com)

Introdução: As neoplasias benignas do ovário são uma das causas mais comuns de problemas ginecológicos, especialmente entre mulheres na idade reprodutiva. Mesmo sendo benignas, essas condições podem causar sintomas que realmente afetam a vida das pacientes e, muitas vezes, exigem acompanhamento médico ou até internações. Isso acaba impactando não só a qualidade de vida das mulheres, mas também sobrecarregando os serviços de saúde pública. Por isso, acompanhar esses dados é super importante para entender como a doença se comporta no Brasil e para ajudar a criar estratégias de prevenção e de cuidados com a saúde feminina.

Objetivo: Analisar a morbidade hospitalar relacionada às neoplasias benignas do ovário no Brasil entre 2023 e 2025, considerando as diferentes faixas etárias. **Metodologia:** Este estudo é um levantamento epidemiológico, descritivo e quantitativo, que utiliza dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Foram analisadas as internações por neoplasia benigna do ovário entre 2023 e 2025, com foco na distribuição por faixa etária. Os dados foram organizados e avaliados por meio de uma análise descritiva simples. **Resultados e Discussão:** Durante o período analisado, observou-se um aumento consistente nas internações hospitalares. Em 2023, foram cerca de 1.938.624 internações, subindo para aproximadamente 2.502.077 em 2024 e chegando a 2.889.193 em 2025. A maioria das internações ocorreu entre mulheres de 30 a 49 anos, especialmente nas faixas etárias de 30 a 39 e de 40 a 49 anos. Isso provavelmente está ligado ao aumento da atividade hormonal nessa fase da vida reprodutiva, o que pode favorecer o surgimento dessas alterações benignas nos ovários. Por outro lado, adolescentes e mulheres mais velhas apresentaram índices de hospitalização bem menores. Esse aumento no número de casos destaca a necessidade crescente de serviços ginecológicos e reforça a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento clínico adequado. **Conclusão:** Em resumo, observamos um aumento significativo da morbidade hospitalar por neoplasia benigna do ovário no Brasil entre 2023 e 2025, especialmente entre mulheres em idade fértil. Esses resultados ressaltam o quão crucial é fortalecer as ações voltadas à promoção da saúde da mulher, à prevenção e à assistência integral, tudo para reduzir complicações e internações que poderiam ser evitáveis.

Palavras-chave: Neoplasia ovariana; Morbidade hospitalar; Saúde da mulher.

Área Temática: Temas livres em Saúde da Mulher